

FOTOS DE ARISSON MARINHO



# Sesi: ciência e cultura em Itapagipe

**Instituição** inaugura a Casa Branca, espaço que une arte com tecnologia e educação

**Marcos Felipe Soares**

REPORTAGEM

marcos.nascimento@redebahia.com.br

Conhecida por sua riqueza em histórias e belezas naturais, a Península de Itapagipe, na região da Cidade Baixa, passa a fazer parte também de outro roteiro de Salvador, o tecnológico. Isso será proporcionado pela inauguração, hoje, de um museu interativo dedicado à ciência e à tecnologia. A Estação Ciência, como é chamada, é um dos ambientes do Centro Cultural Sesi Casa Branca, no bairro do Caminho de Areia, e se destaca pela vasta quantidade de conhecimento que

**A Estação Ciência é um dos ambientes do novo Centro Cultural Sesi Casa Branca, localizado na Cidade Baixa**

abriga em seus 500 metros quadrados.

Hoje as dependências do novo equipamento serão conhecidas pela comunidade Sesi. A visitação pública será aberta dia 10. A partir daí, o funcionamento será entre quarta-feira e domingo, das 10h às 17h. Às quartas, a entrada será gratuita e, nos demais dias, inicialmente, vai custar R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia). O espaço foi pensado para receber, principalmente, crianças e adolescentes, tanto de forma individual como em grupos escolares. O tour conta com guias e dura cerca de 50 minutos.

A expectativa é de que cerca de 80 mil pessoas passem por ao ano, segundo a gerente

do Sesi Cultura, Maria Angélica Ribeiro. "É um espaço do saber que vai contribuir muito para a educação", afirma. "A gente não tem, aqui em Salvador, outro espaço [assim]. Por isso que a gente diz que é um presente para a cidade", acrescenta ela.

O centro cultural é composto de mais três ambientes: a Varanda Casa Branca, que é um espaço para apresentações artísticas e eventos corporativos; a Sala Letieres Leite, uma sala de arte com capacidade para 127 pessoas; e a Praça da Ciência, com experimentos conhecidos que exploram conceitos da física, como balanço e gangorra, além de uma geodésica que reproduz estrelas no céu da

**1 Música** é uma das atividades desenvolvidas no centro de cultura

**2 Espaços diversos** voltados ao conhecimento e prática das ciências são destaques do projeto

**3 Localizado** no bairro de Caminho de Areia, o Centro Cultural Sesi Casa Branca já se mostra de grande importância para toda a Península Itapagipana

capital baiana. Tanto a varanda como a sala de arte ainda não tiveram o início de suas atividades definido.

Pelo nome Casa Branca é como também é conhecido o Solar Machado, construído no início do século passado. O prédio já abrigava o Serviço Social da Indústria (Sesi) desde a década de 1970. Para reformar o imóvel e implantar o projeto, a instituição investiu mais de R\$ 14 milhões.

Com a proposta de ser uma experiência viva para o visitante, a Estação Ciência dispõe de recursos tecnológicos 4.0 e, de acordo com a curadora da exposição, a museóloga Heloisa Helena Costa, o objetivo é estabelecer uma conexão entre o passado e o futuro, tendo sempre Salvador como referência.

Cada uma das salas da estação tem o nome de uma personalidade baiana - ou que aqui se radicou - notável na área de conhecimento em que atuou.

Na primeira sala, a Teodoro Sampaio, um telão touchscreen exibe informações sobre campos como ciência, cultura e diversidade. Em seguida, na Sala Milton Santos, há uma maquete de Patrimônios da Humanidade em Salvador e um painel que contextualiza a cidade em meio às revoluções industriais.

Continuando o passeio, na Sala Rômulo Almeida, há uma espécie de linha do tempo de invenções que marcam a humanidade. Na Sala Viviane Barbosa, a ideia é mostrar a Baía de Todos-os-Santos e chamar a atenção para a conservação da biodiversidade.

**EUREKA!**

Já os espaços Eureka! são formados por salas: a Bautista Vidal tem experimentos de energia estática e geometria; a Ricardo Castro é onde você pode compor sua própria música instrumental; já na Maria Odília Teixeira, a interação é com estudos do corpo humano. Na Sala Diógenes Rebouças, o visitante imerge numa viagem entre o passado e uma projeção do futuro em Salvador. A última sala, a do Abraço, em nome de Antônio Nery Filho, homenageia professores e lembra a importância de nos conectarmos com a tecnologia sem nos desconectar uns dos outros.

Um lugar múltiplo e que merece ser conhecido. Acessando o endereço matterport.com/discover/space/MQmcFbD6YLo, dá pra dar uma conferida em tudo isso.

## Equipamento cheio de recursos em região de poucas opções

Com as obras de requalificação no Solar Machado, a Orquestra Jovem do Sesi, que atualmente conta com 135 membros, passou a ter a possibilidade de ampliar seu grupo para 200. Somado a isso, o equipamento certa-

mente irá servir de estímulo à cultura em toda a Península Itapagipana.

Segundo Maria Angélica Ribeiro, a intenção é fazer uma dobradinha com o Teatro Sesi Rio Vermelho. "A gente vai poder fazer essa

programação seguindo sempre a ideia do Sesi, que é revelar os talentos da cultura local", aposta a gerente do Sesi Cultura, que esteve à frente do teatro no Rio Vermelho por mais de 20 anos.

Outra novidade é que a

Casa Branca será mais um polo do projeto Boca de Brasa, da Fundação Gregório de Mattos (FGM), órgão vinculado à Secretaria de Cultura e Turismo de Salvador.

"A gente vai ministrar várias oficinas, fazer um tra-

balho interativo, de formação e profissionalizante com a comunidade do entorno", diz o presidente da FGM, Fernando Guerreiro, que estima até 2,5 mil beneficiados pelas ações da fundação do centro cultural ano que vem.